

ALCOBAÇA MONASTERY – UNESCO WORLD HERITAGE

Founded in 1153 by the first king of Portugal, Afonso I, and the last to be founded by the Order of Cistercians during the lifetime of Saint Bernard of Clairvaux, the Alcobaca Monastery is one of the most complete and well-preserved Cistercian architectural complexes in all of Europe.

With a vast territory of around 440 km² (the famous “Coutos of Alcobaca”) and protected by the Portuguese monarchy over the centuries, the “Royal Abbey” of Alcobaca became the burial place of the kings Afonso II and Afonso III and queens Urraca of Castile and Beatrice of Castile, as well as King Peter I and Inês de Castro, whose tragic love story was immortalised in their magnificent tombs.

The Santa Maria of Alcobaca Monastery was built between the 12th and 15th centuries, with a programme based on the concept of its mother abbey, Clairvaux. Following the creation of the Autonomous Congregation of Portugal (1567), which made it the “head” of the Portuguese Cistercians, and according to new spatial and functional requirements and aesthetic criteria, the monastery underwent significant architectural extensions (16th to 18th century), in particular the construction of the Abbot’s Palace and Guest House, the Kitchen, the Room of the Kings, the Cloister of the Cardinal, the Reliquary Chapel, and the Desterro Chapel, a masterpiece of Portuguese Baroque. Worth special mention the reformulated façade (a symbol of the power of the novel congregation), which bears Italian sculptures of Carrara marble depicting Saint Mary, Saint Benedict, and Saint Bernard.

Following the abolition of religious orders in Portugal (1834), the monastery became an asset of the Crown and, since then, has been the property of the Portuguese State, overseen by the Ministry of Culture and managed by Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

During the second half of the 19th and early 20th century, it underwent various vicissitudes, but kept its unity and integrity intact, having been the target of a restoration campaign in “Unity of Style” (mid-20th century), led by the former DGEMN, which “returned” it to its original appearance.

In 1989, the Alcobaca Monastery was added to UNESCO’s List of World Heritage of Humanity, regarded as a Masterpiece of Human Creative Genius (criterion I), for the architecture of the church, a perfect expression of the Cistercian aesthetic and the spirituality of Saint Bernard of Clairvaux, and for the tombs of King Peter I and Inês de Castro, the greatest exponents of sculpted sarcophagi in Portugal; and (criterion IV) for being an outstanding example of a great medieval establishment, preserving most of the primitive regular *loci* and posterior buildings, as well as an ingenious hydraulic system.

During its more than 700 years of existence, the Alcobaca Abbey was one of the most flourishing European centres of production and dissemination of Culture: while still respecting the Unity of the “Cistercian World”, the Alcobaca monks developed their own Identity, of which its architecture is the maximum expression, particularly in the adoption of constructive solutions that were unique in Europe at the time (such as the three naves of same height in the church), and the manuscripts produced in its *Scriptorium*, now conserved in the Biblioteca Nacional de Portugal.

Today, maintaining the Spirit of place and its cultural vocation, the Alcobaca Monastery attracts visitors from all around the world, assuming itself as a stage for the celebration of cultural diversity and a place of dialogue for Peace. To preserve and to communicate its Outstanding Universal Value, in the present and for the future, is our mission.

Ana Pagará
Director of Alcobaca Monastery

Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Loja CTT Alcobaca
Praça 25 de Abril,
2460-999 ALCOBAÇA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Colmeia Design
Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2024 / 08 / 06

Selos / stamps
c0,65 – 70 000
c1,20 – 70 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
c3,00 – 20 000

Design
AF Atelier

Créditos / credits
Selos / stamps
C0,65

Túmulo de D.ª Inês de Castro – pormenor / Dormitório – pormenor
de uma coluna / Túmulo de D. Pedro I – pormenor de cão deitado.
Fundo / background:
Capela Relicário – pormenor / Lavabo – pormenor.

C1,20

Túmulo de D. Pedro I – pormenor / Dormitório – pormenor de uma
coluna / Retábulo de São Bernardo – pormenor de anjo.
Fundo / background: Refeitório – pormenor do púlpito / Cozinha;
vista geral com tanque e chaminé – pormenor;
foto / photo: Mosteiro de Alcobaca, Museus e Monumentos de
Portugal, E.P.E. / Arquivo de Documentação Fotográfica;
José Paulo Ruas.

Bloco / souvenir sheet

Igreja – pormenor da nave central.
Selo / stamp
Fachada da Igreja do Mosteiro de Alcobaca / Dormitório –
pormenor de uma coluna / Capitel – pormenor.
Fundo / background:
Igreja – pormenor / Dormitório – pormenor.

Capa da pagela / brochure cover

Igreja – pormenor da nave central.

Interior da pagela / brochure interior

Dormitório – pormenor.

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

Dormitório – pormenor de uma coluna.
Fotos / photos: Museus e Monumentos de Portugal,
E.P.E. / Mosteiro de Alcobaca; Maria João Abraão,
salvo onde indicado / except where indicated.

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Ana Pagará / Mosteiro de Alcobaca
Comissão Nacional da UNESCO
José Paulo Ruas
Maria João Abraão
Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. / Arquivo
de Documentação Fotográfica

Papel / paper

110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 80 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12^{1/4} x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing – offset

Impressor / printer – bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets – Com 20 ex. / with 20 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 – c0,75
C6 – c0,56

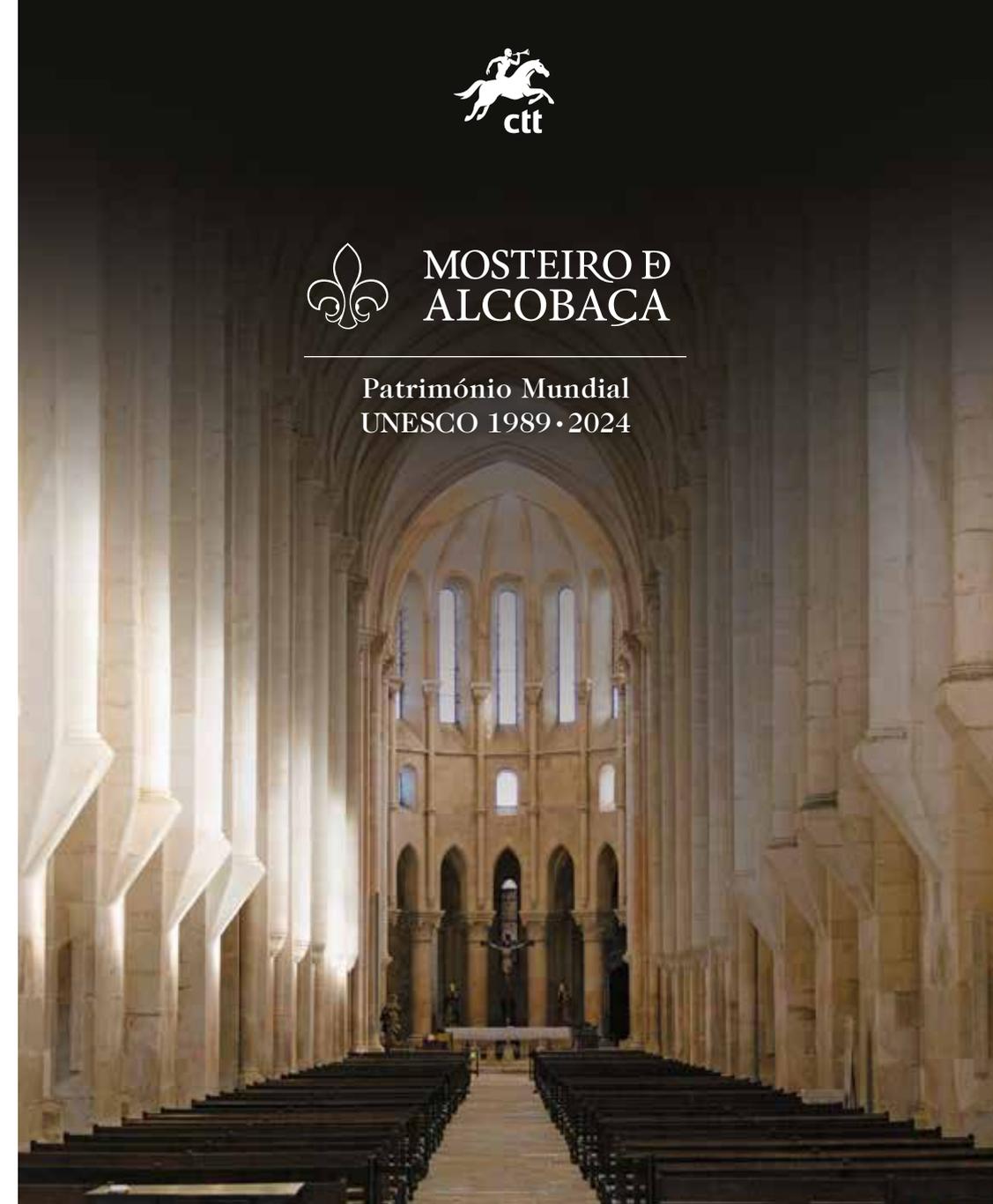
Pagela / brochure

c0,85



MOSTEIRO DE
ALCOBAÇA

Património Mundial
UNESCO 1989 • 2024



MOSTEIRO D ALCOBAÇA

Fundado em 1153 pelo primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques, e derradeira fundação da Ordem de Cister em vida de São Bernardo de Claraval, o Mosteiro de Alcobaça é um dos mais completos e mais bem preservados conjuntos arquitetónicos cistercienses subsistentes em toda a Europa.

Detentora de um vasto território com cerca de 440 km² (os famosos Coutos alcobacenses) e protegida pela monarquia portuguesa ao longo dos séculos, a «Real Abadia» de Alcobaça tornou-se *locus* sepulcral dos reis D. Afonso II e D. Afonso III, e das rainhas D.^a Urraca e D.^a Beatriz, bem como do Rei D. Pedro I e de D.^a Inês de Castro, cuja trágica estória se imortalizou nos seus magníficos túmulos.

O Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça foi construído entre os séculos XII e XV, conforme o projeto da sua abadia mãe, Claraval. Na sequência da criação da Congregação Autónoma de Portugal (1567), momento em que se torna a «cabeça» dos cistercienses portugueses, e em virtude de novas necessidades espaço-funcionais e critérios estéticos, o mosteiro sofre significativas ampliações arquitetónicas (séculos XVI a XVIII), destacando-se a construção do Paço Abacial e Hospedaria, da Cozinha, da Sala dos Reis, do Claustro do Cardeal, da Capela Relicário e da Capela do Desterro, obra-prima do Barroco português. Particular referência merece a reformulação da fachada (símbolo do poder da novel congregação), que ostenta esculturas em mármore de Carrara, italianas, representando Santa Maria, São Bento e São Bernardo.

Após a extinção das ordens religiosas em Portugal (1834), o mosteiro integrou os bens da Coroa e, desde então, é propriedade do Estado português, sendo tutelado pelo Ministério da Cultura, através da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

Durante a 2.^a metade do século XIX e inícios do século XX sofreu vicissitudes várias, mas manteve intacta a sua unidade e integridade, tendo sido alvo de uma campanha de restauro em «Unidade de Estilo» (meados do século XX), protagonizada pela extinta DGEMN, a qual lhe «devolveu» a sua imagem original.

Em 1989, o Mosteiro de Alcobaça foi inscrito na Lista do Património Mundial da Humanidade da UNESCO, por ter sido considerado uma Obra-prima do Génio Criador Humano (critério I), pela arquitetura da igreja, exemplo perfeito da estética cisterciense e da espiritualidade de São Bernardo de Claraval, e pelos túmulos de D. Pedro I e de D.^a Inês de Castro, expoentes máximos da escultura tumular em Portugal, e (critério IV) por ser um exemplo absolutamente extraordinário de um grande estabelecimento medieval, preservando a maior parte dos lugares regulares primitivos e edifícios posteriores, bem como um engenhoso sistema hidráulico. Durante os seus mais de 700 anos de existência, a Abadia de Alcobaça foi um dos mais florescentes centros europeus de produção e irradiação de Cultura: embora respeitando a Unidade do «Mundo cisterciense», os monges alcobacenses desenvolveram uma Identidade própria, de que é expressão máxima a sua arquitetura, nomeadamente, na adoção de soluções construtivas únicas na Europa coeva (como as três naves da igreja à mesma altura), e os manuscritos produzidos no seu *Scriptorium*, conservados na Biblioteca Nacional de Portugal.

Hoje, mantendo o Espírito do lugar e a sua vocação cultural, o Mosteiro de Alcobaça atrai visitantes de todo o mundo, assumindo-se como um palco para a celebração da diversidade cultural e um lugar de diálogo para a Paz. Preservar e comunicar o seu Valor Universal Excepcional, no presente e para o futuro, constitui a nossa missão.

Ana Pagará
Diretora do Mosteiro de Alcobaça

